



**RELATÓRIO DE GESTÃO**

14



## I. Introdução

A Câmara Municipal do Crato apresenta o **RELATÓRIO DE GESTÃO** referente ao exercício de 2015, elaborado nos moldes definidos no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

O Relatório de Gestão inclui a comparabilidade entre os objectivos traçados pelo Município, os meios, os métodos utilizados na execução das suas actividades e os resultados obtidos.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos de forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados, também, elementos relativos à execução de anos anteriores.

**1. Execução das Grandes Opções do Plano**

Sobre a execução das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) foram elaborados os seguintes quadros e gráficos.

**Quadro 1- Execução das Grandes Opções do Plano de 2009 a 2015**

Grandes Opções do Plano	Executado (euro)
2009	3.853.617
2010	3.021.272
2011	3.794.518
2012	3.517.928
2013	3.544.629
2014	2.548.316
2015	3.527.947
<b>Totais</b>	<b>37.025.544</b>

*(Handwritten signature and initials)*

**Quadro 2 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos de 2009 a 2015**

Plano Plurianual de Investimentos	Executado (euro)
2009	1.693.157
2010	1.502.003
2011	2.319.857
2012	2.162.320
2013	1.879.141
2014	937.282
2015	1.039.621
<b>Totais</b>	<b>20.267.918</b>

**Quadro 3 - Execução das Actividades Mais Relevantes de 2009 a 2015**

Actividades Mais Relevantes	Executado (euro)
2009	2.160.459
2010	1.519.269
2011	1.474.660
2012	1.355.609
2013	1.665.488
2014	1.611.035
2015	2.488.326
<b>Totais</b>	<b>16.757.625</b>

*(Handwritten initials and signature)*

**2. Execução e Evolução da Política Orçamental Realizada pela Autarquia**

Os quadros seguintes apresentam a estrutura das **receitas** e **despesas** do Município agrupadas pela sua natureza económica, em correntes e de capital. Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de capítulos.

**Quadro 4 - Estrutura das receitas e das despesas**

Unidade: Euros

Receitas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas correntes cobradas	4.720.953,27	5.141.516,48	5.141.427,80	4.744.574,13	5.894.296,30	6.227.341,12	6.569.375,23
Receitas de capital cobradas	2.704.622,52	2.223.243,10	2.980.753,18	2.897.585,28	1.757.645,78	618.886,98	753.262,39
Reposições não abatidas aos pagamentos	878,06	4.451,07	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00
<b>Total de receitas cobradas</b>	<b>7.426.453,85</b>	<b>7.369.210,65</b>	<b>8.122.180,98</b>	<b>7.642.159,41</b>	<b>7.651.942,08</b>	<b>6.846.228,10</b>	<b>7.323.337,62</b>
Saldo da gerência anterior	1.798.201,82	875.002,85	944.250,30	975.940,46	1.186.909,90	627.515,12	467.992,46
<b>Total de receitas cobradas + saldo inicial</b>	<b>9.224.655,67</b>	<b>8.244.213,50</b>	<b>9.066.431,28</b>	<b>8.618.099,87</b>	<b>8.838.851,98</b>	<b>7.473.743,22</b>	<b>7.791.330,08</b>

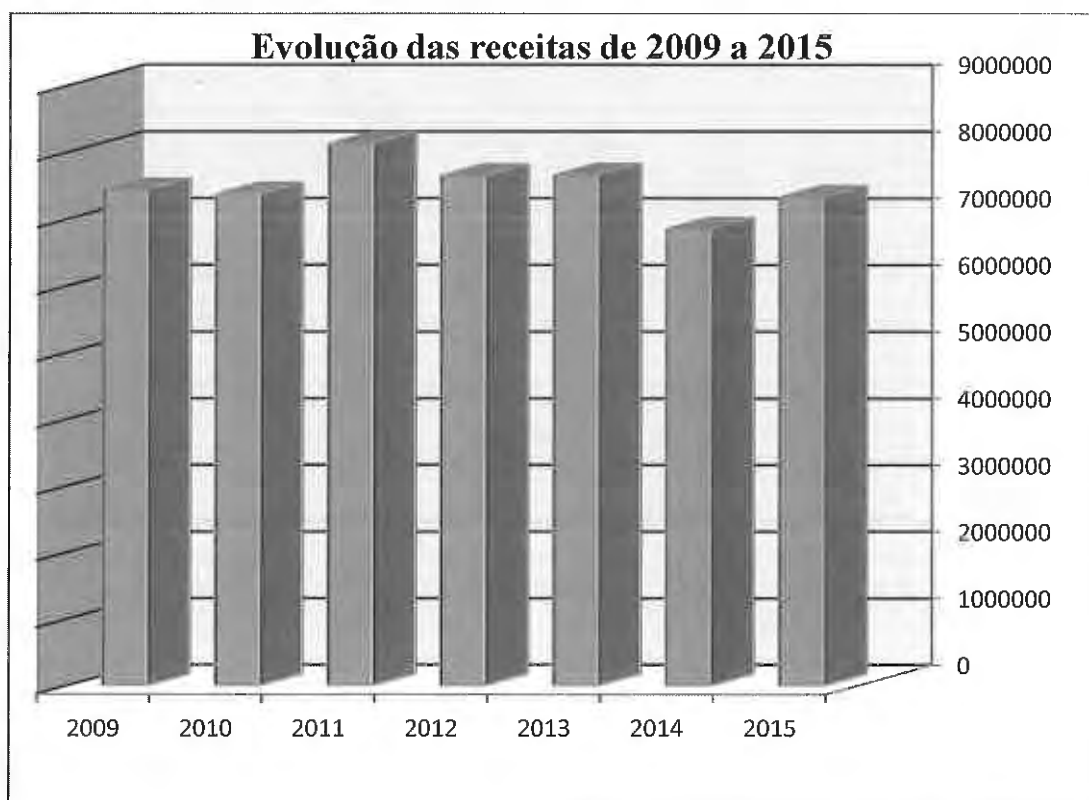
Despesas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas correntes pagas	5.284.011,68	4.981.093,00	5.139.995,57	4.619.589,38	5.360.571,96	5.124.600,18	5.062.227,97
Despesas de capital pagas	3.065.641,14	2.318.870,20	2.950.495,25	2.811.600,59	2.850.764,90	1.881.150,58	1.983.415,49
<b>Total das Despesas Pagas</b>	<b>8.349.652,82</b>	<b>7.299.963,20</b>	<b>8.090.490,82</b>	<b>7.431.189,97</b>	<b>8.211.336,86</b>	<b>7.005.750,76</b>	<b>7.045.643,46</b>



## Quadro 5 - Estrutura das Despesas e Receitas

Unidade: Euros

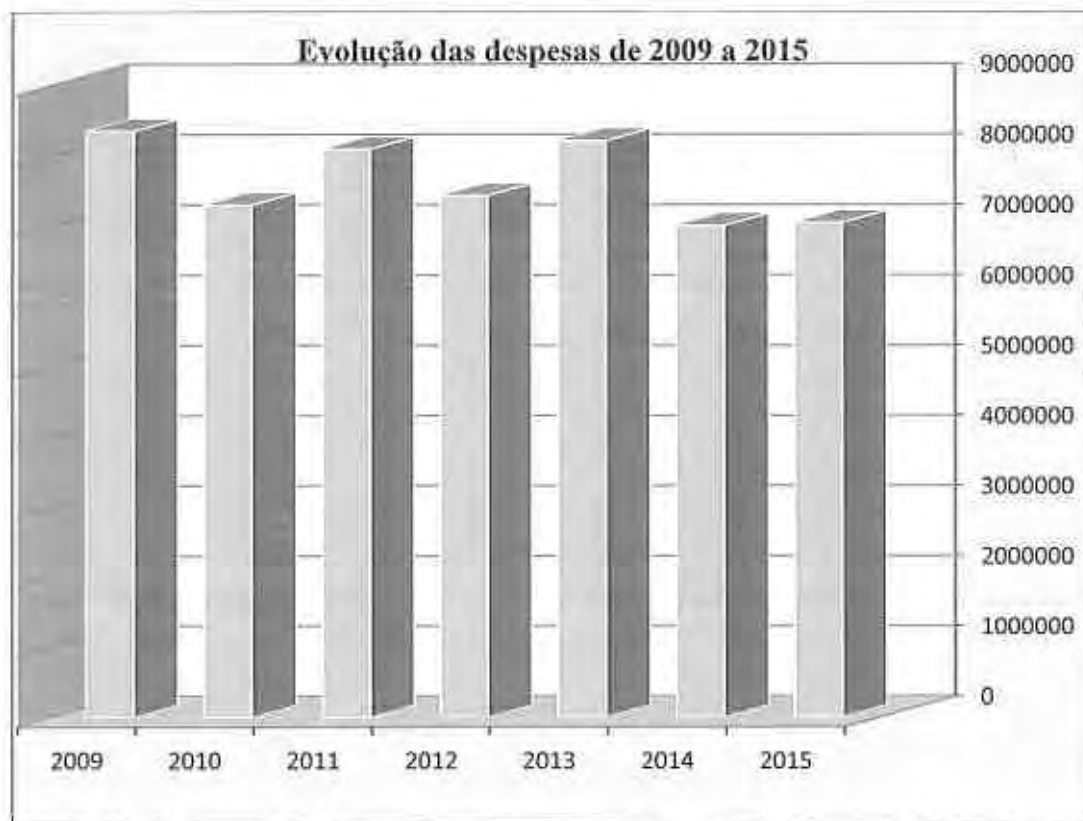
Receitas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Impostos e Taxas	395.942,45	564.618,66	711.908,25	311.185,86	517.463,02	413.843,76	388.222,42
Rendimentos de Propriedade	258.239,69	213.056,48	261.054,57	227.753,26	126.106,32	225.317,19	359.460,99
Transferências recebidas/Estado	6.239.165,43	5.730.435,27	6.253.735,34	6.082.872,22	5.937.295,65	5.041.609,87	5.474.918,42
Transferências - Outras	36.128,02	261.790,50	81.405,97	59.873,18	244.471,58	141.978,15	99.426,94
Venda de bens e serviços	308.294,08	369.492,68	498.778,73	483.240,61	761.351,71	802.950,26	865.843,91
Outras receitas correntes	187.806,12	225.365,99	315.298,12	252.196,50	65.253,80	220.528,87	127.580,36
Venda de bens duradouros	0	0	0	25.037,78	0,00	0,00	0,00
Activos Financeiros	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0	0	0	200.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de capital	0	0	0	0,00	0,00	0,00	7.184,58
Reposições não abatidas aos pagamentos	878,06	4.451,07	0	0,00	0,00	0,00	700,00
<b>Total das Receitas Cobradas</b>	<b>7.426.453,85</b>	<b>7.369.210,65</b>	<b>8.122.180,98</b>	<b>7.642.159,41</b>	<b>7.651.942,08</b>	<b>6.846.228,10</b>	<b>7.323.337,62</b>
Saldo da Gerência anterior	1.798.201,82	875.002,85	944.250,30	975.940,46	1.186.909,90	627.515,12	467.992,46
<b>Total das Receitas Cobradas + Saldo Inicial</b>	<b>9.224.655,67</b>	<b>8.244.213,50</b>	<b>9.066.431,28</b>	<b>8.618.099,87</b>	<b>8.838.851,98</b>	<b>7.473.743,22</b>	<b>7.791.330,08</b>



**Quadro 5 - Estrutura das Despesas e Receitas**

Unidade: Euros

Despesas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas com pessoal	2.236.990,94	2.196.817,04	2.122.345,89	1.916.829,32	2.217.800,51	2.259.843,54	2.095.599,54
Aquisição de bens e serviços	2.098.584,48	2.015.900,72	2.296.515,98	1.990.495,26	2.322.616,48	2.309.470,33	2.405.233,79
Juros e outros encargos	182.636,51	75.298,79	75.734,44	93.678,23	97.160,05	44.286,74	20.676,92
Transferências correntes	521.148,03	522.536,02	468.287,54	455.135,77	518.655,08	347.261,77	333.560,54
Subsídios	111.181,75	120.729,39	126.910,91	107.622,65	128.884,45	119.313,84	125.727,47
Outras despesas correntes	133.469,97	49.811,04	49.800,81	55.828,15	75.455,39	44.423,96	81.429,71
Aquisição de bens de capital	1.693.157,85	1.502.003,67	2.319.857,32	2.162.319,66	1.879.141,07	937.281,53	1.039.621,47
Transferências de capital	377.028,17	120.975,57	34.231,90	76.039,59	42.743,27	111.625,74	34.324,61
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.989,00
Passivos financeiros	219.660,78	332.209,30	326.053,06	322.011,34	516.099,59	428.004,14	364.236,40
Outras despesas de capital	775.794,34	363.681,66	270.352,97	251.230,00	412.780,97	404.239,17	492.244,01
<b>Totais</b>	<b>8.349.652,82</b>	<b>7.299.963,20</b>	<b>8.090.090,82</b>	<b>7.431.189,97</b>	<b>8.211.336,86</b>	<b>7.005.750,76</b>	<b>7.045.643,46</b>





### 3. Análise das Contas do Município do Crato

#### 3.1 Análise Orçamental das Contas

Com este ponto pretende-se evidenciar a situação financeira resultante da execução económica do ano de 2015, descrevendo as diversas componentes, designadamente a receita e despesa relevantes para efeitos de determinação de diferentes saldos, bem como a sua descrição pela natureza económica corrente e de capital e, ainda, a apresentação de um conjunto de outras *ratios*.

##### 3.1.1 Independência financeira

Para se aferir o grau de **independência financeira** das autarquias, tem-se vindo a adoptar a *ratio* que relaciona as receitas próprias com as receitas totais. Considera-se, ainda, para o presente efeito, que as **receitas próprias** da autarquia são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros.

Existirá independência financeira, se as receitas próprias representarem, pelo menos, 50% das receitas totais.

Quadro 7 - Independência Financeira do Município do Crato

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Receitas próprias</b> (01,02,04,05,07,08,09,11,13)	1.150.282	1.372.534	1.787.040	1.299.414	1.470.175	1.662.640	1.748.292
<b>Transferências</b> (06,10)	6.275.293	5.992.226	6.335.141	6.142.745	6.181.767	5.183.588	5.574.345
<b>Passivos financeiros</b> (12)	0	0	0	200.000	0	0	0
Reposições não abatidas nos pagamentos (13)	878	4.451	0	0	0	0	700
<b>Receitas totais</b>	<b>7.426.454</b>	<b>7.369.211</b>	<b>8.122.181</b>	<b>7.642.159</b>	<b>7.651.942</b>	<b>6.846.228</b>	<b>7.323.338</b>

<b>Independência Financeira = Receitas próprias/receitas totais</b>	15%	19%	22%	17%	19%	19%	24%
Transferências/receitas totais	85%	81%	78%	80%	81%	81%	76%
Passivos financeiros/receitas totais	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%



Pela análise do quadro, se considerarmos independência financeira como a *ratio* entre as receitas próprias e as receitas totais, verifica-se que o Município tem uma independência financeira de 24%.

### 3.1.2 Estrutura das receitas

#### Receitas correntes e receitas de capital

O quadro seguinte apresenta a estrutura das receitas do Município, sendo de salientar os seguintes aspectos:

- As transferências recebidas do Estado (correntes e de capital) são a principal fonte de receita, representando **74,8%**.
- Os impostos e taxas representam **5,3%** da receita total.
- A venda de bens e serviços representam **11,8%** da receita total.

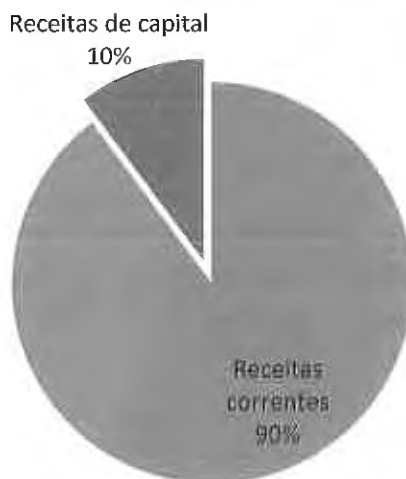


**Quadro 8 - Estrutura das receitas cobradas**

Unidade: Euros

Recargas	Total	%
Impostos e Taxas	388.222,42	5,3%
Rendimentos de Propriedade	359.460,99	4,9%
Transferências recebidas do estado	5.474.918,42	74,8%
Transferências - Outras	99.426,94	1,4%
Venda de bens e serviços	865.843,91	11,8%
Outras receitas correntes	127.580,36	1,7%
Venda de bens duradouros	0,00	0,0%
Activos Financeiros	0,00	0,0%
Passivos financeiros	0,00	0,0%
Outras Receitas de capital	7.184,58	0,0%
Reposições não abatidas aos pagamentos	700,00	0,1%
	<b>7.323.337,62</b>	<b>100,0%</b>

Como se pode verificar pela análise do gráfico seguinte, comparando o total das receitas correntes e de capital, verifica-se que as receitas correntes representam **90%** das receitas totais.

**Gráfico - Estrutura das Receitas**

*[Handwritten signature]*



No quadro seguinte apresenta-se a estrutura da receita cobrada.

**Quadro 11 - Estrutura das receitas cobradas por natureza económica**

Receitas	Total	%
Receitas correntes cobradas	6.569.375,23	84,32%
Receitas de capital cobradas	753.262,39	9,67%
Reposições não abatidas aos pagamentos	700,00	0,01%
Saldo da gerência anterior	467.992,46	6,01%
<b>Total de receitas cobradas + saldo inicial</b>	<b>7.791.330,08</b>	

### 3.1.3 Estrutura das Despesas

As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital. Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de capítulos.

**Quadro 12 - Estrutura das despesas pagas**

Despesas	Total	%
Despesas com pessoal	2.095.599,54	29,74%
Aquisição de bens e serviços	2.405.233,79	34,14%
Juros e outros encargos	20.676,92	0,29%
Transferências correntes	333.560,54	4,73%
Subsídios	125.727,47	1,78%
Outras despesas correntes	81.429,71	1,16%
Aquisição de bens de capital	1.039.621,47	14,76%
Transferências de capital	34.324,61	0,49%
Activos financeiros	52.989,00	0,75%
Passivos financeiros	364.236,40	5,17%
Outras despesas de capital	492.244,01	6,99%
<b>Total</b>	<b>7.045.643,46</b>	

Da observação do quadro anterior, que nos mostra em valores absolutos a estrutura das despesas pagas em 2015, salienta-se os seguintes aspectos:

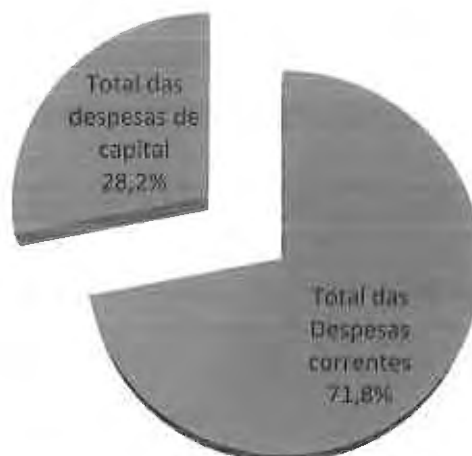
- O maior agregado de despesa com o peso de **34,14%** é sem dúvida as aquisições de bens e serviços.



- O segundo agregado com maior peso global – Despesas com pessoal – que representa **29,74%** da estrutura da despesa paga.
- O agregado das despesas com a aquisição de bens de capital é o terceiro nesta hierarquia de importância relativa, no total da despesa paga, com o peso de **14,76%**.
- As transferências e subsídios representam **7%** da despesa paga. Será, ainda, de referir que as transferências correntes têm maior peso que as transferências de capital.

Numa análise comparativa do total das despesas correntes e despesas de capital, verifica-se que as despesas correntes representam **72%** das despesas totais e as despesas de capital representam **28%**.

**Gráfico - Estrutura das despesas**

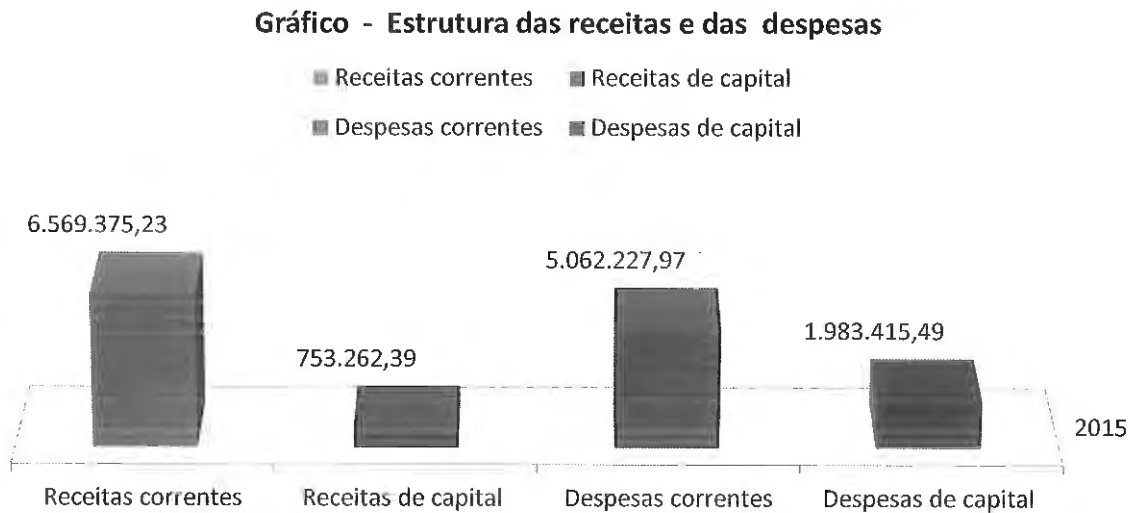


*[Handwritten signature]*



### 3.1.4 Situação Financeira Global

#### Comparação da receita com a despesa



Observando o gráfico anterior concluímos que as receitas cobradas são superiores às despesas pagas.

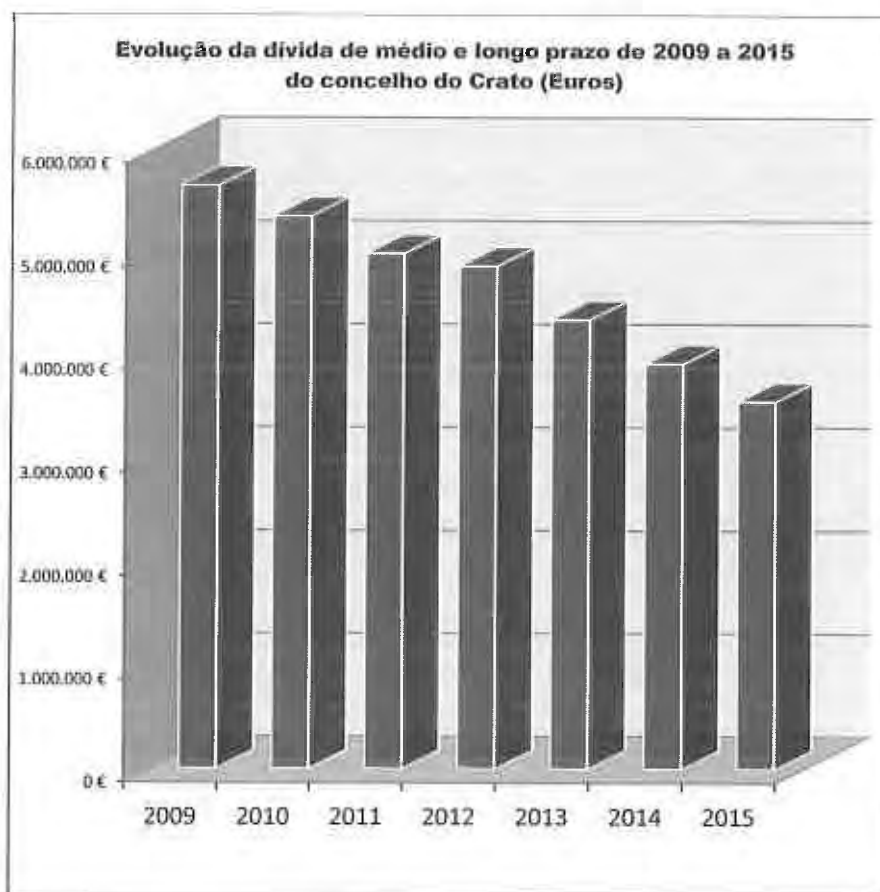


### 3.2. Estrutura e Evolução do Endividamento

#### 3.2.1 Dívidas a terceiros – Médio e Longo Prazo

**Quadro 13 -Evolução da dívida (empréstimos bancários) de médio e longo prazo de 2009 a 2015 do concelho do Crato (em euros)**

Anos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida	5.655.826	5.359.312	4.997.563	4.875.552	4.359.452	3.931.448	3.567.212



*Handwritten signature and initials*



#### 4. Aplicação de Resultados

Analisando as Demonstrações Financeiras do ano de 2015, verifica-se que o resultado líquido do exercício apresenta um valor positivo de 142.128,91€ conforme se encontra evidenciado no Balanço e Demonstrações de Resultados.

De acordo com o estabelecido no POCAL propõe-se que o resultado do exercício se destine a resultados transitados.

Nos termos do ponto 2.7.3 do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), propõe-se a seguinte aplicação de resultados:

- Resultados Transitados.....135.022,46€
- Reservas legais .....7.106,45€

#### 5. Factos Relevantes

Após o termo do exercício, até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante digno de relação.

Em 6 de Abril de 2016

ORGÃO EXECUTIVO

Em 29 de Abril de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO